

2014-02-10 12:03:55

<http://justnews.pt/noticias/estenose-aortica-afeta-mais-de-30-mil-portugueses>

## **Estenose aórtica afeta mais de 30 mil portugueses**

O Grupo de Válvulas Aórticas Percutâneas da APIC - Associação Portuguesa de Intervenção Cardiovascular da Sociedade Portuguesa de Cardiologia - vai realizar a sua terceira reunião, no dia 21 de fevereiro, no Hotel Fontana, em Lisboa, entre as 9h e as 19. A iniciativa vai contar com a presença de mais de uma centena de especialistas em medicina interna, cardiologia e cirurgia.

De acordo com Rui Campante Teles, cardiologista de intervenção e presidente da comissão organizadora, “o objetivo desta reunião é promover um fórum de discussão que permita analisar o trabalho que tem sido desenvolvido ao longo dos anos em Portugal no que respeita ao tratamento da estenose aórtica e os desafios futuros para melhorar o tratamento da doença valvular”.

O especialista acrescenta ainda, “nos últimos anos, o aumento de esperança de vida fez aumentar o número de casos de estenose aórtica em Portugal, sendo que a alternativa terapêutica que permite a reparação minimamente invasiva da válvula aórtica doentes com um risco muito elevado para a cirurgia de coração aberto - conhecida como implante da válvula aórtica por cateterismo - continua a ser muito pouco utilizada em Portugal comparativamente com todos os países da Europa”.

A estenose aórtica é uma patologia valvular muito frequente nos países desenvolvidos, sendo sobretudo uma doença degenerativa associada ao envelhecimento. A estenose aórtica caracteriza-se pelo aperto da válvula aórtica, causado sobretudo pela fibrose e acumulação de cálcio que impedem a passagem do sangue, provocando cansaço, dor no peito e desmaios.

A estenose aórtica afeta 32 mil Portugueses, atingindo um em cada 15 Portugueses com mais de 80 anos. Trata-se de um aperto na válvula aórtica, cuja função é evitar que o sangue bombeado pelo coração volte para trás. Quando existe este estrangulamento, o sangue passa com dificuldade, provocando queixas e diminuindo drasticamente a sobrevivência, pelo que tratamento passa por implantar uma válvula nova.